

MACEDÔNIA

VIA ISTAMBUL

NA REGIÃO EUROPEIA DOS BÁLCÃS, ESSE PAÍS QUE SE TORNOU INDEPENDENTE HÁ POUCO MAIS DE VINTE ANOS SURPREENDE POR SUA BELEZA, HISTÓRIA E GASTRONOMIA. É UM DESTINO NOVO E DESCONHECIDO, QUE VALE A PENA SER DESVENDADO

TEXTO E FOTOS **NATALE GIRAMONDO**

QUERIDOS PASSAGEIROS, BEM-VINDOS AO ENCANTADOR MUNDO ANTIGO e ao surpreendente mundo novo da Macedônia.

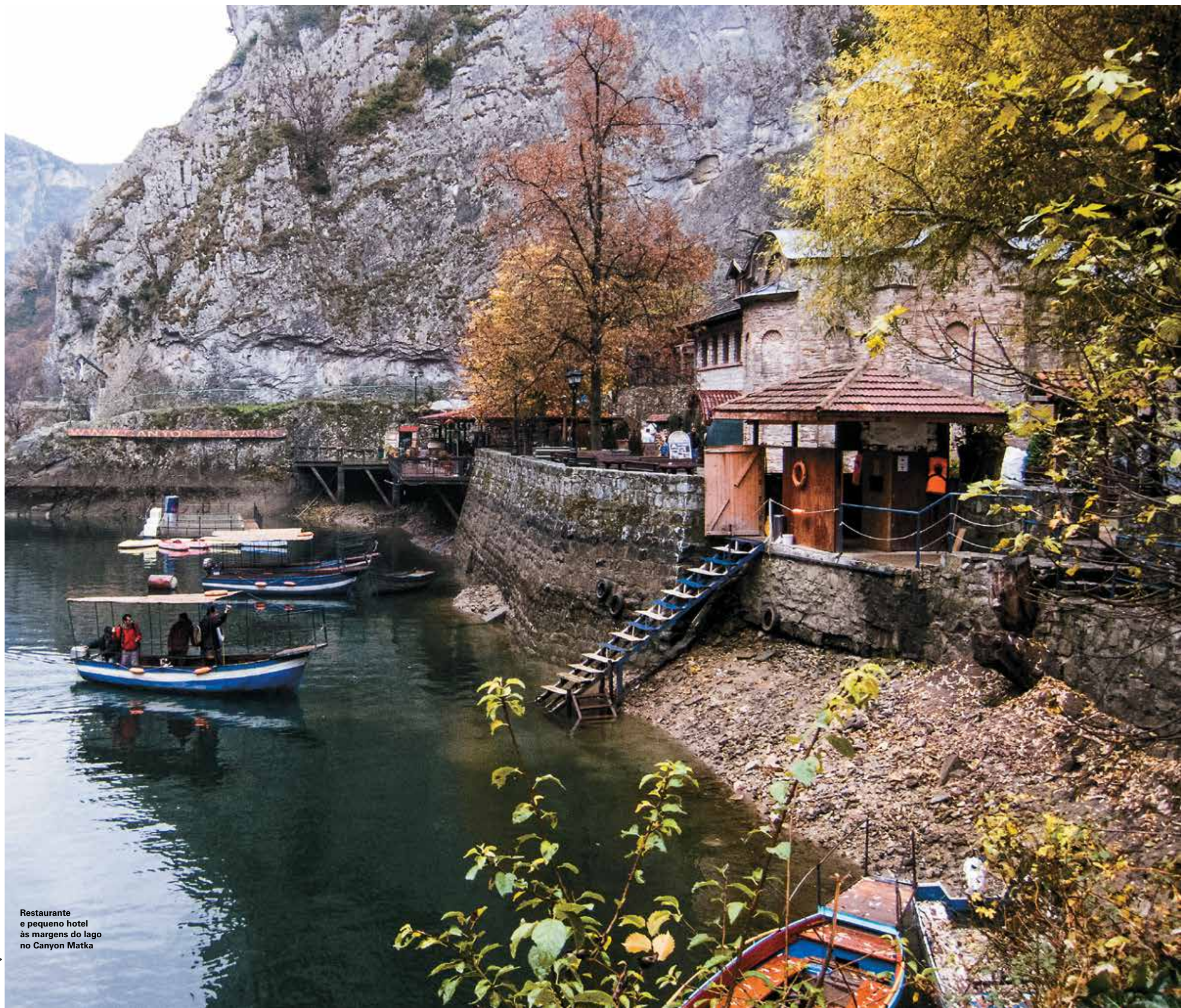
Convidados pelo governo deste país, fomos honrados com uma inimaginável viagem a um país recém-formado em 1991, mas com mais de sete mil anos de história.

Para realizarmos esta viagem, fomos convidados pela Turkish Airlines, considerada a melhor companhia aérea da Europa pelo terceiro ano consecutivo. Como não somos de ferro, aproveitamos para curtir, no final da deliciosa jornada, três dias maravilhosos em Istambul.

A nossa matéria, totalmente diferente de tudo o que a “Famiglia Giramondo” já fez, contempla o melhor desse país lúdico e encantador, terra do imperador Alexandre, o Grande.

Como sempre fazemos nas nossas viagens, recomendamos a vocês, passageiros de Congonhas descolados e antenados, que procurem se planejar com mais ou menos três meses de antecedência para conseguir boas tarifas.

O voo SP-Istambul pela Turkish é longo, mas muito tranquilo e eficiente. Programe-se para dormir próximo ao aeroporto no voo de ida, já que a conexão para o nosso destino >



Restaurante e pequeno hotel às margens do lago no Canyon Matka

> (Skopje) acontece logo cedo. Aproveite para esticar as pernas e se adaptar ao fuso, pois a peregrinação pela Macedônia deverá ser intensa.

Para aproveitar o melhor de todas as cidades e regiões, aposte em um tour de pelo menos quatro dias. A nossa recomendação é que você selecione um guia bilíngue, alugue um carro e relaxe para curtir as infinitudes de histórias e encantamentos naturais. Como nossa experiência foi muito bem-sucedida, deixamos aqui os contatos de dois profissionais maravilhosos, a querida guia Zivka Cvetkoska-Andonoska (zivka@tourismmacedonia.gov.mk), e o motorista Ljupcho Curevski (Arbotravel.com). Eles poderão dar um belo upgrade a sua viagem.

Ao chegar a Skopje (ou Escópia), capital deste país recém-formado, ex-parte da antiga Iugoslávia, tente se hospedar no centro, preferencialmente próximo à Stone Bridge, uma das mais antigas pontes do país. A ponte foi construída no século 6, mas a formação atual foi erguida em cima das antigas fundações na primeira metade do século 15, na época do Sultão Murat II.

A Macedônia de hoje, que faz fronteira com Grécia, Bulgária, Albânia e Sérvia, tem uma população de menos de três milhões de habitantes. Na capital, conseguimos perceber os contrastes do cotidiano de uma população que até bem pouco tempo atrás ainda era refém do modus vivendi da cortina de ferro.

A primeira impressão é de resgate de um lugar cercado de belezas naturais e histórias adormecidas, uma metrópole que “engatinha” neste novo mundo globalizado. A cidade vem sendo reconstruída desde o grande terremoto que a destruiu, em 1963.

Na capital, recomendamos o Hotel Stone Bridge, bem ao lado da ponte e vizinho aos monumentos de Alexandre e do seu pai, Filipe. Logo em frente, não deixe de visitar o Museu da Independência da Macedônia para entender um pouco da história deste povo.

Perambular pelo Old Bazaar, frequentar uma vida noturna divertida, jovem e barata, e conhecer atrações religiosas com muita história são outros atrativos de Skopje. A cidade é berço de diversos e belíssimos mosteiros, além de igrejas ortodoxas – aliás, predominantes em quase toda a Macedônia. Cerca de 85% da população pertence a esta religião.

Mesmo com a maioria ortodoxa, o país dedicou um museu a um dos grandes ícones da igreja católica, Madre Teresa de Calcutá, missionária nascida em Skopje em 26 de agosto de 1910, que dedicou sua vida a pessoas carentes mundo afora. É o Memorial House of Madre Teresa, que fica na rua Macedônia, na região central.

Também é surpreendente a paisagem rural e encantadora desse país essencialmente agrícola, cercado por rios, lagos e canyons. Encontramos uma nação europeia linda, barata,



Lounge da Turkish Airlines em Istambul: espaço, conforto e boa gastronomia



Loja do Old Bazaar no centro de Skopje, capital da Macedônia



Ruínas do Forte Kale: um país recheado de história



Vista a partir do Restaurante Kutmicevica, em Vevcani



Igreja de S. Clement e S. Pantheleimon com os vestígios da cidade romana à frente, ruínas encontradas há menos de dois anos



Terceira maior cidade do país, Ohrid é Patrimônio Mundial pela UNESCO

recheada de história e com uma gastronomia surpreendentemente deliciosa.

Frutas, legumes, saladas e queijos fazem parte desta culinária saudável e tentadora, com forte influência turca e grega. Provamos pratos que demoraram a sair de nosso imaginário.

As refeições são sempre acompanhadas de pastas de berinjela, de pastas de pimentão (Ajvar e ljutica) e de queijo de cabra. São supersaborosas. Não deixe de provar a famosa pizza, a Pastrmajlija, com massa oval e coberta de carne de porco e ovos estrelados.

Depois da capital, rumamos para uma região serrana que inclui uma estação de esqui e uma cidade incrustada no coração das montanhas, chamada Mavrovo, com direito a um pit stop no Canyon Matka, que é de uma beleza única. Nos hospedamos no Hotel Radika.

Hotéis confortáveis, alguns pequenos e supercaracterís-

ticos da região, também atraem turistas com opções mais em conta.

Seguindo a caminho de Ohrid, pare para almoçar em Vevcani, no típico restaurante Kutmicevica – com certeza uma refeição ali já valerá sua ida a Macedônia. Após o almoço você estará seguindo para a cidade mais encantadora do país, Ohrid.

Considerada Patrimônio Mundial pela UNESCO, banhada por um lago transparente de águas 100% límpidas, Ohrid é a terceira maior cidade da Macedônia. Com uma diversificada rede hoteleira, esta cidade rica de história é também jovem, alegre e recheada de atrações para todas as idades.

Para nós, que adoramos conhecer a cultura gastronômica de cada lugar, foi uma grata surpresa encontrar em Ohrid uma truta endêmica que só existe no lago que cerca a cidade. E que é simplesmente indescritível!

No verão, ela recebe turistas de toda a Europa, que ali aportam para curtir as praias artificiais e os esportes aquáticos. A noite borbulha com uma infinidade de barzinhos, cafés e restaurantes.

Mas existem três atrações imperdíveis em Ohrid, as que você precisa mesmo conhecer. A primeira é o Museu da Água, que reproduz a vida em um vilarejo de quase quatro mil anos. Lúdico, impressiona por preservar características de um povo que vivia às margens do Lago Ohrid. Simplesmente lindo e imperdível.

A segunda atração é vizinha do Museu da Água, o Mosteiro de St Naum, quase fronteira com a Albânia. Você ficará simplesmente boquiaberto com o templo construído em cima de um dos lugares mais lindos da Macedônia, e que abriga até hoje monges que produzem uma típica bebida, >



Museu da Água em Ohrid, uma das mais incríveis opções de passeio nessa cidade

> com quase 50° de teor alcoólico.

Mais ao centro, nos arredores da Igreja de S. Clement e S. Pantheleimon, nos deparamos com uma surpresa. Há menos de dois anos, durante a construção de um complexo educacional que agregaria todas as faculdades de Ohrid, enquanto se iniciavam as escavações, foram encontrados vestígios de uma cidade romana de 500AC. Verdadeira loucura típica deste novo momento. Esta é a terceira e fascinante atração desse país que não para de deslumbrar o visitante. A Macedônia é realmente um país que surpreende, um destino ainda inexplorado e barato se compararmos com outros países da Europa.

Um país repleto de opções de turismo sem luxo e sem grife, mas recheado de história e com riquezas naturais que são difíceis de encontrar no velho continente.

Para finalizar este roteiro, antes de retornarmos ao Brasil, sugerimos um voo de Skopje para Istambul com direito a duas ou três noites nesta megalópole que hoje representa o terceiro destino internacional mais importante da Europa.

Desta vez, exploramos uma Istambul sedutora “nas internas”, com a ajuda do nosso querido Ale, um turco que fala português fluentemente e trabalha na Arar Tours.

Começamos pela hospedagem no luxuoso Hotel Marti. Fugimos das visitas às grandes mesquitas e encontramos no Museu Panorama 1453 a história em 3D da invasão de Constantinopla, que durou quase três meses.

A vida noturna em Istambul é comparável a de cidades

como Paris, Londres ou Barcelona.

Passeando ao longo do Bosphoro você descobre bairros como Ortakoy, embaixo da ponte que liga a Europa ao Oriente. Lá você encontra as baladas Nomads e Reina. Mais à frente, em Bebek, ficam os paparazzi à espera dos artistas



Vista do esplêndido Lago Ohrid, na Macedônia



Cenas do Bazar Egípcio (acima) e do Grand Bazaar (ao lado), ambos em Istambul: variedade de comidas, especiarias, temperos, tecidos e peças de decoração

locais com filas enormes para sentar em qualquer um dos restaurantes da praça. Um pouco adiante, no estreito de Bosphoro e embaixo da Fortaleza de Rumeli, existem vários lugares onde se pode tomar deliciosos cafés da manhã apreciando uma vista maravilhosa.

Visitar o Grand Bazaar ou o Bazaar Egípcio continua sendo missão obrigatória. Mas passear pelo bairro de Eyup, desde o bar Pierre Loti, caminhando pelo cemitério até chegar à Mesquita onde está o túmulo de Eyup, amigo do profeta Maomé, e chegar ao Golden Horn (Chifre de Ouro), lhe trará uma nova visão da cidade.

A visita ao Bairro Genovês e a subida à Torre de Galata complementarão os seus conhecimentos geográficos sobre a importância estratégica da antiga Constantinopla.

Esqueça os inúmeros lugares de kebabs e restaurantes tradicionais. Para comer a verdadeira comida otomana, não deixe de ir ao Haci Abdullah, próximo a Taksim. Este restaurante preserva as origens há mais de 150 anos.

Para uma volta feliz, chegue cedo ao aeroporto, pois o lounge da Turkish Airlines em Istambul é uma atração à parte. Eles realmente sabem trabalhar o emocional do passageiro como ninguém.

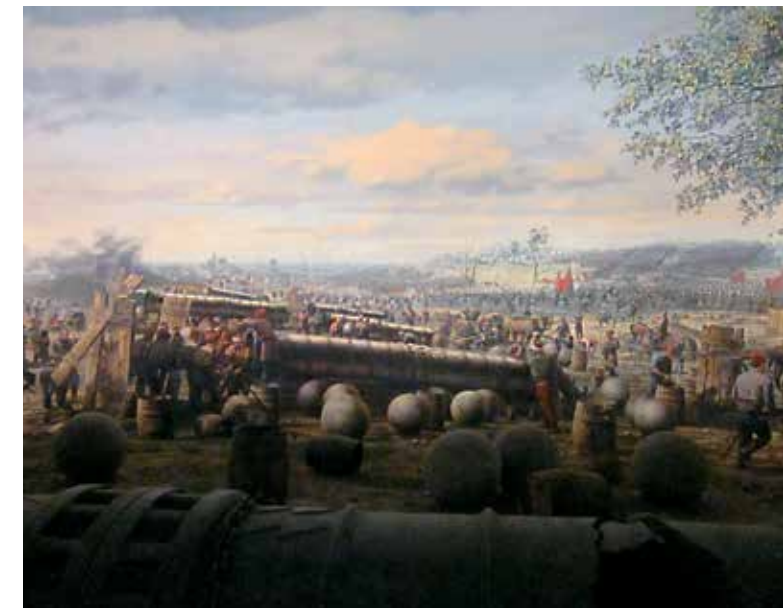
Amigos e passageiros, curtam muito 2014! E saibam que a dobradinha Macedônia/Turquia pode ser uma grande opção no meio do ano. E não é só para quem não gosta de futebol... Esses países jogam um bolão em matéria de história, cultura, gastronomia e natureza.

Boa viagem! 🇹🇷

- Skopje – www.stonebridge-hotel.com
- Mavrovo – www.radika.com.mk
- Ohrid – www.inexgorica.com.br
- Vevcani Restaurante – www.kutmicevica.com
- Istambul – www.martiistanbulhotel.com
- www.arartour.com.tr
- www.turkishairlines.com



Vista do Bosphoro, Istambul. Ao fundo, a ponte que liga a Europa ao Oriente



Museu em 3D Panorama 1453, em Istambul: atração cultural imperdível